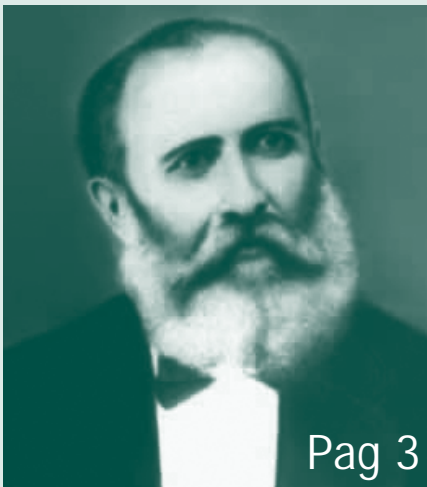


SEMANA DA FRATERNIDADE EVENTO LINDO DE MAGNITUDE NACIONAL



Pag 4

BEZERRA DE MENEZES



Pag 3

180 ANOS DO SEU
NASCIMENTO



Pag 3

EVENTO ACONTECERÁ
NO DIA 6 DE NOVEMBRO

EDITORIAL

SEMANA DA FRATERNIDADE

A Semana da Fraternidade é um evento lindo, de magnitude nacional, envolvendo os Grupos da Fraternidade Espírita - GFES espalhados pelo Brasil, agrupamentos esses associados da OSCAL – Organização Social Cristã Espírita André Luiz. Essas instituições contam mais de noventa, são entidades genuinamente espíritas e se distribuem em treze estados da federação.

Quem a Semana da Fraternidade compa-rece, bebe da água da fraternidade, dessedenta sua sede e nunca mais se esquece dos encontros, reencontros, abraços, apertos de mãos, comu-nhão de idéias e das mensagens espontâneas e lindas dos benfeitores espirituais, vertidas dos canais sutis da mediunidade.

Espíritas carinhosamente cognominados de “fraternistas”, em três breves dias, experi-mentam o prelúdio da vida no mundo espiritual, onde nenhum sentimento outro que a fraterni-dade pulsa em seus corações. A 1ª Semana da Fraternidade aconteceu em São João da Boa Vista / Águas da Prata – SP, entre 12 e 18 de janeiro de 1958. A Cidade da Fraternidade, uma obra social cristã espírita comum aos GFES, foi anfitriã desse evento por seis vezes e a nossa querida Belo Horizonte por cinco oportunidades e agora, entre 12 e 15 de novembro, na 24ª edição, receberá mais de quinhentos fraternistas de vários estados do nosso imenso país para uma inesquecível festa de confraternização.

O evento de novembro de 2011 contemplará tempo para palestras de natureza evangélica, cursos rápidos (visita fraterna, recepção, aten-dimento fraterno, assistência social, ciclo de es-tudos), apresentação de corais espíritas, grupos musicais, teatro, entrementes a maior essência do evento é o encontro de famílias onde crianças adolescentes, jovens e adultos vivenciam o lúdico espírita e efetuam o encontro de corações.

O mentor espiritual Joseph Gleber, em reunião mediúnica do Grupo Scheilla, em 15/10/2011, asseverou sobre os preparativos es-pirituais para este magno evento, desde a higlie-nização de toda a área do SESC até o trabalho de dezenas de espíritas, sob a coordenação de virtuosos benfeitores do além túmulo visando a geração de ambientes verdadeiramente espiri-tualizantes, propícios à germinação nas mente encarnadas e desencarnadas presentes os ide-ais de renovação e construção, além de irradiar vibrações de paz e de amor, consentâneas com o pensamento crístico do nosso querido Brasil converter-se na pátria amada do seu Evangelho de redenção.

SAIBA MAIS SOBRE O
ESTATUTO DO SEU GRUPO

– O FRATERNISTA–

Art. 12. O associado ou fraternista tem o dever de buscar a sua evolução perma-nente, assimilando as diretrizes traça-das pelo Espírito André Luiz, em mensagem trazida através do médium Francisco Cândido Xavier, em abril de 1956, que estabelece: “No Grupo da Fraternidade, o coração está incessantemente disposto a servir. Em seu santuário a alma do irmão não indaga, não desconfia, não fere, não perturba, não hu-milha, não se afasta dos infelizes para que o programa do Cristo se cumpra nos mais necessitados; não reclama, não desanima, não se revolta, não chora perdendo tempo, não asila pensamentos envenenados, não destrói as horas em palestras inúteis, não exhibe braços imóveis, não mostra o rosto sombrio, não cultiva o espinheiro do ciú-me, não cava abismo de discórdia, não dá pasto à vaidade, não se julga superior, não se adorna com as inutilidades do orgulho, não se avilta com a maledicência, não des-preza o ensejo de auxiliar indistintamente, não se ensoberbece e não foge à paciência e à esperança para confiar-se às trevas da indisciplina e da perturbação, porque o companheiro da fraternidade, em si mes-mo, é o perdão vivo e constante, o trabalho infatigável, a confiança que nunca se abate,

a luz que jamais se apaga, a fonte do en-tendimento que não seca, a bondade que nunca descrê da Providência Divina e é, so-bretudo, o amor incessante e puro, fazendo a vida florir e frutificar em toda parte, em pensamentos, palavras e atos de redenção com o senhor que, aceitando a Manjedoura, nos ensinou a simplicidade na grandeza e, imolando-se na Cruz, exemplificou o sacri-fício supremo, pela felicidade de todos, até o fim da luta”.

Art. 13. Todos os associados são denomina-dos fraternistas e o ingresso de candidatos no seu quadro será efetivado após o pre-enchimento da ficha de cadastro, devida-mente analisada e aprovada pelo Conselho de Administração - CAD do Grupo Scheilla, guardando-se, na hipótese de sua não acei-tação, o sigilo do motivo determinante.

Parágrafo único. O candidato e futuro associado esforçar-se-á por promover a sua reforma interior, conhecer e procurar vivenciar a Doutrina Espírita, colaborando, ainda, para que o Grupo Scheilla atinja os objetivos consignados no Estatuto social, cujo exemplar ser-lhe-á entregue gratuitamente.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG -08996 JP • Repórteres - Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e Luiz Carlos Alves Reis

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CAFÉ COM ARTE 2011

A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa uma profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação daquilo que chamamos de “mais além” e é capaz de tocar ao mesmo tempo que divide as esperanças das almas”. Assim, Emmanuel descreveu a arte no livro *O Consolador*, definindo o que é fácil sentir, mas difícil explicar.

Se uma alegria muito grande se manifesta em determinado local, certamente algumas notas musicais saberão traduzi-las melhor que qualquer discurso; se a sensação que chega é a de serenidade, uma aquarela pode transpô-la; se o sentimento é amor, a ferramenta é a poesia.

Com o objetivo de incentivar os fraternistas a experimentarem a vivência artística, o Grupo Scheilla convida a todos a participarem do Café com Arte – onde artistas do Cristo podem mostrar seus dons sem medo

de desafinar. Como afirma a coordenadora da FRA, Maria Luiza Barbosa, não é preciso ser profissional, é preciso ter o coração disposto ao trabalho e à convivência agradável e fraterna. “Quem não quiser apresentar nenhum número artístico, pode contribuir doando tortas doces ou salgadas para o evento”, explica.



Café com Artes - 19/Set/2009 - Eduardo Condé e Nilda Vianna se apresentam na arte musical

A cada ano, muitos fraternistas-artistas são revelados no Café com Arte, o que faz com que cada edição seja única e inesquecível para quem se apresenta e para a plateia. São peças teatrais, musicais, trabalhos em artes plásticas, literatura. Cada trabalho contribui para a beleza do encontro como um todo.

Este ano, o Café com Arte acontece no dia 6 de novembro, domingo, no Edifício do 1º Batalhão da Polícia Militar, das 16h às 19h. Quem quiser participar das apresentações deve fazer a inscrição na secretaria do Grupo Scheilla ou da Ceal.

Quem quiser participar das apresentações deve fazer a inscrição na Recepção do Centro Oriente ou Secretaria da CEAL. Quem quiser contribuir com tortas, salgados ou refrigerantes, também deve fazer o mesmo.

Participe. Leve familiares, amigos, vizinhos conhecidos.

O MÉDICO DOS POBRES

Há 180 anos

Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração.” Foi assim que o espírito Humberto Campos, na obra *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, de Chico Xavier, referiu-se ao aspecto missionário da vida do médico Bezerra de Menezes.

Neste ano, completam-se 180 anos do seu nascimento. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu na Freguesia do Riacho do Sangue, hoje Jaguaratama (CE), em 29 de agosto de 1831. Educado dentro de padrões morais rígidos, formou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Conta-se que Bezerra conheceu a Doutrina Espírita quando do lançamento da tradução em língua portuguesa de *O Livro dos Espíritos*, através de um exemplar que lhe foi oferecido com dedicatória pelo seu tradutor, Dr. Joaquim Carlos Travassos. Sobre o contacto com a obra,

o próprio Bezerra registrou posteriormente: “Lia. Mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito. Entretanto, tudo aquilo era novo para mim!... Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no ‘O Livro dos Espíritos’. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou, mesmo como se diz vulgarmente, de nascença”

Desde então, sua vida foi dedicada ao Espiritismo. Escritor refinado, passou a assinar artigos com temas espíritas. Aos domingos, escrevia no jornal então mais lido do Brasil: *O Paiz* com o pseudônimo: Max. Assinava a série “Estudos Filosóficos – O Espiritismo”, que escreveu ininterruptamente de novembro de 1886 a dezembro de 1893. Seus textos, inclusive os publicados no *Reformador*, marcaram época pela dignidade e coragem com que defendia seus pontos de vista e o Espiritismo. Em 1889 assumiu pela primeira vez a Presidência da FEB e iniciou o estudo metódico, semanal, de *O Livro dos Espíritos*.

Como espírito, prossegue na vivência plena da caridade e da humildade: levantando os abatidos, consolando os curvados



sob as provas terrenas, orientando espíritos endurecidos, inspirando indulgência. Sua assistência bondosa pode ser sentida nos livros e mensagens que ditou a Francisco Cândido Xavier, Yvonne Pereira e outros médiuns. Tradicionalmente, durante a reunião anual do Conselho Federativo Nacional da FEB, pelo médium Divaldo Pereira Franco, ele fala ao Movimento Espírita. Continua a convidar os espíritas à união fraterna, perfumando as almas com seus exemplos de mansidão, devotamento, benevolência e perdão.

VEM AÍ A SEMANA DA FRATERNIDADE

Os Grupos de Fraternidade Espírita espalhados por todo o Brasil terão a oportunidade de se reunir na Semana da Fraternidade em encontro muito esperado pelos espíritas e que acontece de dois em dois anos. É a oportunidade de integração

em São Paulo, com a participação de 248 fraternistas. De lá para cá, vários outros encontros aconteceram em todo o Brasil e o próximo ocorrerá de 12 a 15 de novembro de 2011, no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte / MG.

zação dos dois encontros em que participou, foi ótima e as equipes estavam motivadas e sempre muito dispostas a ajudar.

Para participar deste evento as inscrições deverão ser feitas pelo site do Movimento da Fraternidade até 31 de outubro:



Semana da Fraternidade 2005 - SESC Venda Nova

entre grupos espíritas e vivência do Programa de Trabalho Permanente ditado pela espiritualidade, além da oportunidade de reflexão da Cidade da Fraternidade, obra comum dos Grupos de Fraternidade, localizada em Goiás, e outros assuntos relevantes.

O Programa de Trabalho Permanente foi ditado pela espiritualidade em 16 de outubro de 1949 como um norteador dos trabalhos que são realizados pelas casas espíritas. Tem como objetivo divulgar o estudo da Doutrina espírita e do Evangelho de Jesus, a importância da Assistência Social Espírita, a tarefa de passes e a formação de ambientes espiritualizantes (coral e músicos). Um dos objetivos da Semana da Fraternidade é fortalecer esse Programa que é de vital importância para o Movimento.

Em 1958, aconteceu o primeiro encontro da Semana da Fraternidade, no município de São João da Boa Vista,

“Os Trabalhadores da Última Hora e a Grande Transição” será o tema central do Encontro, incluindo palestras e apresentações artísticas, com a presença de corais, grupos de teatro espírita e musicais de Belo Horizonte e de outros estados do Brasil.

“Todos aqueles que têm compromisso com a transformação da Terra, de planeta de provas e expiações em planeta de regeneração, estando naturalmente convidados a participar desse banquete espiritual” disse Luiz Carlos, Coordenador Geral suplente, do Grupo Scheilla.

Cleide Ramos, coordenadora de reunião pública, já participou de duas Semanas da Fraternidade, uma em São Bernardo do Campo e outra que aconteceu anteriormente em Belo Horizonte. “Foi um momento de grande satisfação, pois reencontrei amigos e pude conversar sobre o Movimento da Fraternidade nos estudos do encontro”, comentou. Segundo Cleide, quanto à organi-

www.mofra.org.br. O pagamento das despesas de hospedagem e alimentação no Sesc, poderá ser dividido em até três vezes no cartão de crédito.

PROGRAMAÇÃO DA XXIV SEMANA DA FRATERNIDADE

Tema: Os trabalhadores da última hora e a grande transição

**12, 13, 14 e 15 de Novembro de 2011,
no SESC Venda Nova - BH/MG**

A programação constará de palestras, dinâmicas de integração, apresentações de grupos de teatro, corais, grupos musicais e músicos. Na área de recreação, serão disponibilizadas as quadras, piscinas e toda a infraestrutura do clube. Haverá ainda aulas de Yoga, caminhadas, vôlei, cama elástica para a criançada, hidroginástica e muitas outras atividades. Em breve, o site do mofra disponibilizará a programação completa do evento: www.mofra.org.br

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

63 anos da Mocidade Espírita Maria João de Deus

A Mocidade Espírita Maria João de Deus, carinhosamente conhecida como MEMJD, completa, neste ano, 63 anos de história com as bênçãos da mentora Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier. Fundada em 29 de setembro de 1948, mantém como bases do trabalho a orientação e esclarecimento dos jovens à luz da Doutrina Espírita, permitindo que os aprendizados e os laços de amizade formados no grupo favoreçam o encontro de novas diretrizes,

– Ciclo 1, de 13 a 14 anos, com reuniões aos domingos, de 9h às 10h30

– Ciclo 2, de 15 a 17 anos, com reuniões aos sábados, de 16h às 17h45

– Ciclo 3, a partir dos 18 anos, com reuniões aos sábados, de 18h às 19h45.

Embora ocorra a divisão didática em ciclos, de forma a favorecer o aprendizado, inúmeras atividades e tarefas em conjunto são realizadas ao longo do ano, o que contribui para a integração dos jo-

de, no dia 24 de setembro; a realização da Tarde do Conhecimento, no dia 22 de outubro; e a Confraternização de final de ano, no dia 3 de dezembro.

Todos os jovens a partir dos 13 anos estão aptos para participar da Mocidade. Como declara Nina, “é preciso apenas escolher o ciclo condizente com a sua idade, levar alegria e boa-vontade, e serão muito bem recebidos”. Ainda, para a coordenadora, a perspectiva para



Fátima Rubatino

Mocidade Maria João de Deus - Aniversário de 60 anos - 27/09/2008

bem como o fortalecimento e aplicação dos ensinamentos de Jesus na vida e na sociedade.

Além disso, a Mocidade busca promover cada vez mais a inserção do jovem nas atividades do seu Grupo de Fraternidade, formando assim uma equipe mais sólida e comprometida no trabalho de cooperação com o Cristo. Como explicam Nina Marí e Vivian Onofri – coordenadoras da CIJ - Coordenação da Infância e Juventude –, que trabalham em conjunto com os coordenadores de cada frente da Evangelização Infantil e da Mocidade, atualmente a MEMJD funciona em três ciclos divididos por faixa etária. São eles:

vens. Como destacam as coordenadoras da CIJ, o Colegiado de Juventude tem por função estimular a união dos trabalhos e das atividades dos três ciclos da Mocidade, facilitando assim a transição dos jovens de um ciclo para o outro e, também, fortalecendo os trabalhos em uma única direção, visando acima de tudo o aprimoramento do ser.

Entre as atividades conjuntas – realizadas ou a se realizar pelos jovens neste semestre – estão a tarefa assistencial de visita ao Bairro Citrolândia, na periferia de Betim, no dia 18 de setembro; a comemoração dos 63 anos da Mocida-

o futuro da MEMJD é promover cada vez mais um ambiente de amizade e aprendizados, onde os jovens se fortaleçam e sejam estimulados a buscar os melhores passos na caminhada de sua evolução.

Para Lucas Vieira, 17 anos – jovem do ciclo 2 que frequenta a MEMJD há cerca de 6 anos – o encontro dos jovens idealistas é um santo compromisso que transmite alegria imaculada e possibilita o conhecimento de verdades imortais. “É recanto sagrado, onde sempre se encontra a fraternidade em um coração amigo”, declara o jovem.

EM TORNO DA PAZ

A violência é expressão agressiva do comportamento social, remanescente de instintos que remontam à ancestralidade das paixões humanas.

Mantida no seio das sociedades atuais como fruto espinhoso da sementeira do egoísmo, a violência tem suas raízes na estreiteza de consciência do espírito, que ainda engatinha na aquisição de valores éticos e morais.

Governos na Terra, por meio de leis e garantias aos cidadãos, tentam limitar os seus efeitos devastadores, porém, a construção da paz, no seio da humanidade, é tarefa de todos nós, habitantes das duas dimensões da vida.



Identificada no bojo da agressão física, suscitando a loucura naqueles que a adotam, a violência possui inúmeras outras facetas infelizes, que jazem escondidas entre as dobras do orgulho e da vaidade humanas.

Gandhi, o apóstolo da não violência, logrou alcançar um dos maiores feitos da humanidade ao conseguir que uma nação inteira transubstanciasse um ideal de liberdade numa poderosa ação de resistência pacífica, que em meados do século XX, mudou a realidade social e política da Índia, culminando na sua independência.

Assim, diante de palavras agressivas dirigidas contra ti, pratica a não violência verbal,

refugiando-te no silêncio da oração, e segue à frente, consciente das tuas responsabilidades perante a harmonia da vida.

Dia a dia, desenvolve a não violência psicológica, evitando impor suas idéias por meio da coerção, filha da arrogância, compreendendo que somente a autoridade moral e espiritual pode conquistar o respeito alheio.

Evita o assédio tenebroso da corrupção e da desonestidade, desfraldando a bandeira da não violência moral, na certeza de que o tesouro imperecível da consciência tranqüila estará à tua espera ao final da trilha do reto agir.

Ante o assédio dos irmãos de jornada, vitimados pela carência afetiva e em estado de intensa fragilidade espiritual, exercita a não violência emocional através da compreensão e do apoio fraterno, auxiliando-lhes no restabelecimento da fortaleza íntima.

Se o mau tempo da ira, provocado pelas nuvens escuras da traição e da calúnia, ameaça o céu azul da tua felicidade, guia-te pela claridade da não violência física, neutralizando a tempestade do ódio com o sol da disciplina emocional e a brisa da compaixão.

Jesus, vilipendiado e humilhado na cruz, conservou-se em paz, inaugurando na Terra um novo tempo, baseado no perdão que não registra ofensas e no amor incondicional que cobre a multidão dos pecados.

Scheilla

Belo Horizonte - 06 de março de 1993 – MÉDIUM Emanuel Chácara

No segundo domingo de agosto, foi comemorado o 50º aniversário do Coral Scheilla, durante o Confrascheilla, com apresentação de gala do grupo musical. Após o evento no salão principal, houve uma confraternização no corredor do Atendimento Fraterno.

No dia 28 de agosto, também domingo, foi realizado um seminário para formação de exposito-

res, no salão principal do Centro Oriente.

A presença de interessados foi maciça e o evento, que teve à frente renomados expositores da casa, foi um sucesso.

Em 11/09, também comemorou-se no Confrascheilla os 20 anos de fundação do Coral Espírita Sebastião Lasneau, com o lançamento de dois livros do

maestro Geraldo Paulo, uma apresentação de gala do Coral e a Palavra da Espiritualidade.

Foi uma tarde-noite muito especial e os espíritos Scheilla, José Grosso e Palminha trouxeram mensagens de alegria e bom ânimo a todos os presentes, especialmente aos componentes do Coral.

RESGATANDO A MEMÓRIA: JANTAR DANÇANTE

O Jantar Dançante do Grupo Scheilla é um evento sócio-cultural, provedor, que a comunidade liderada pela Irmã Scheilla realiza há décadas, desde os anos 60. Magno momento do encontro de freqüentadores, apoiados do Grupo, fraternistas e seus familiares, ocorre, nos últimos anos, ao ensejo do aniversário do Grupo. Instante em que centenas de espiritistas se confraternizam em integração e fortalecimento de laços de amizade e fraternidade. Em sua história, o evento registra a presença humanista e dedicada de Jarbas Franco de Paula – desencarnado em 14 de maio de 2005 – que, nos primórdios, arquitetava cada uma das versões anuais do Jantar, consolidando uma prática que acontece até os dias de hoje. Programa interativo, o Jantar se transformou numa prática corporativa do Grupo Scheilla, envolvendo abnegados colaboradores e um público cativo que aumenta a cada ano.

Nos primeiros tempos, Jarbas realizava o Jantar Dançante com cerca de 60, 70 pessoas. Com o tempo, o número de participantes foi aumentando e passou à casa de centenas de participantes. Jarbas Franco de Paula ficou conhecido pela forma carismática com que liderava a realizações de eventos no Movimento Espírita, em particular no seu grupo querido, o Grupo Scheilla. Ao se encontrar com as dezenas de confrades e amigos colocava algo nos bolsos das suas camisas, dizendo:

– Está aqui a sua parte.

– Minha parte? – perguntava o interlocutor.

– ??!

– O que é isso, Jarbas? – Enquanto o confrade examinava o que havia sido colocado no bolso da camisa, Jarbas dizia:

– Ingressos. Sim. Ingressos pro Jantar Dançante do nosso Grupo.

– Mas, Jarbas, lá em casa sou só eu e minha esposa em eventos noturnos. – Ao que Jarbas aduzia:

– Os outros você vende pros seus amigos. Ou dá de presente pra eles.

No ano seguinte, todos estavam procurando informações. Pedindo pra participar, colaborar. E o tarefeiro de Jesus ia distribuindo mais tarefas. Além de ir com a família, pelas suas mãos amigas, muitos participavam com doações para preparação de alimentos. Ou com serviços voluntários de apoio na organização e realização do evento.

Segundo Gil Andrade, maestro substituto do Coral Scheilla, que participou da organização do evento no início dos anos 80, Jarbas escalava uma equipe para organizar e conseguir os donativos necessários. “Um era encarregado de conseguir o arroz, outro de batalhar pela carne, um terceiro os legumes, e assim por diante. Tínhamos de nos virar”, conta. Ele relata ainda que não existia entrada gratuita para os tarefeiros: todos tinham de pagar o seu ingresso. De acordo com Gilberto, na época o jantar ainda não acontecia com total regularidade. Mais tarde, foi associado ao Dia dos Namorados, e passou a ser feito no fim de semana daquela data ou próximo a ela. Posteriormente, percebeu-se que junho era também o aniversário do Grupo Scheilla, e se associou o Jantar a essa comemoração.

Muitas vezes, como acontecia nos anos 90, esses encontros da família Scheilla se davam no salão nobre do Clube dos Oficiais da Polícia Militar, na rua Diabase, 200, no Prado. Atualmente, o



Arquivo

Jarbas Franco de Paula - um dos pioneiros do Jantar Dançante.

Jantar tem sido realizado na sede do Clube Campestre do Cruzeiro, rua das Canárias, 254, Pampulha, e tem a participação de aproximadamente 600 pessoas. A realização repete, em muito, as práticas dos primeiros tempos: trabalho voluntário, doações e, nos últimos anos, tem apresentado em paralelo um Bazar onde são vendidos objetos e roupas que ajudam como fonte provedora ao Grupo para fazer face aos seus custos com energia, água, limpeza, pessoal, materiais e manutenções.

ERRAMOS

Na edição 46, fizemos constar na capa que o Grupo Scheilla comemorava 49 anos.

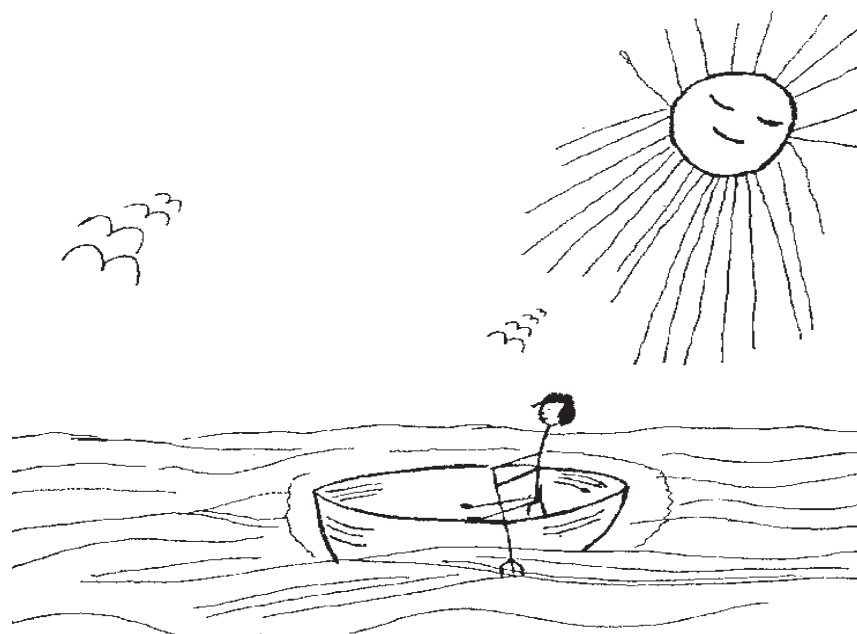
Nossa casa espírita comemorou 59 anos.

Olá amigos do Jornal O Fraternista! Tudo bem?

Na vida terrena, somos passageiros buscando o aperfeiçoamento através da reencarnação.

Observe atentamente o desenho a seguir e numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------|--|
| 1 – Mar | () Espírito- Ser inteligente que comanda a matéria |
| 2 – Barco | () Energia de Deus na Natureza |
| 3 – Remador | () Corpo Físico utilizado pelo Espírito para se reencarnar |
| 4 – Sol | () A vida pela qual “navegamos” |
| 5 – Remo | () Espíritos que se encontram desencarnados |
| 6 – Pássaros | () Meio utilizado pelo Ser inteligente para conduzir o seu corpo físico |



Resposta : 3, 4, 2, 1, 6, 5

AJUDE A AJUDAR

O GRUPO SCHEILLA procura jornalistas dispostos a ajudar bimestralmente no house organ da Casa, o jornal O Fraternista.

Os interessados podem entrar em contato com Flávia Resende, nos telefones: (31) 8668-2484 e (31) 9681-6610.”